



Laiana, com os filhos Cibele e Eric e a sobrinha (no colo): o garoto já tem vaga na escola nova, em Samambaia



Williane espera que os filhos Michael e Ana Júlia possam estudar no recém-inaugurado CEF 27, em Ceilândia

Mais ensino no DF

Neste mês, 23 escolas públicas serão inauguradas em localidades onde os alunos precisavam se deslocar para garantir os estudos

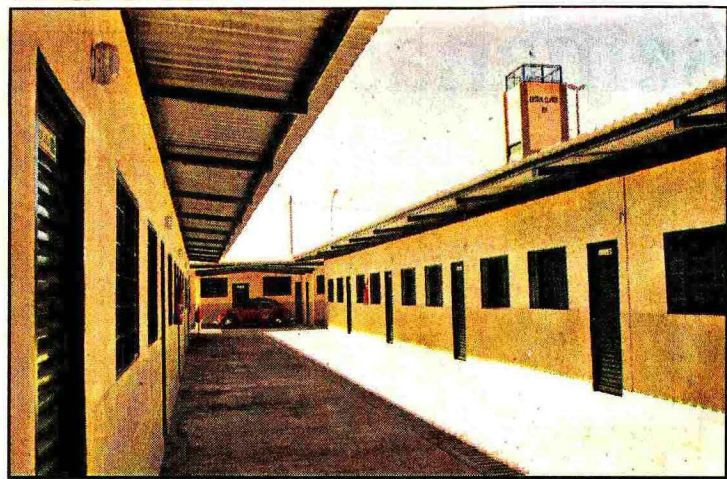
» RODOLFO BORGES

Moradora da QR 831 de Samambaia, a dona de casa Laiana Madeiro, 20 anos, enxerga a Escola Classe 831 da porta de sua cozinha e não vê a hora de os filhos começarem a estudar perto de casa. "Cheguei a completar o ensino médio, mas não pude ir além. Espero que meus filhos consigam ir mais longe", diz Laiana, referindo-se aos pequenos Eric Simon Madeiro, 4 anos, e Cibele Rithiney Madeiro, 3. Eric já tem vaga garantida e começa a estudar amanhã, quando terão início as aulas do segundo semestre letivo na rede pública. A caçula só se tornará aluna da EC 831 no próximo ano.

Naquela quadra da cidade, o asfalto ainda está por chegar, e a poeira cobre de vermelho os telhados das casas. As dificuldades são muitas, mas a população recebeu satisfeita a notícia de que ganharia um centro de ensino. O mesmo ocorrerá em outros lugares. Ao fim desta quinzena, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) terá inaugurado 23 escolas e ampliado outras quatro instituições de ensino durante um período de apenas 20 dias. A medida faz parte do plano de criar **mil salas de aula** até maio de 2010 e, nessa etapa, privilegia regiões aonde a população chegou antes do Estado. São novos estabelecimentos de ensino em localidades como Vicente Pires, Itapoã e o Condomínio Sol Nascente, em Ceilândia, ao custo total de R\$ 49,2 milhões. As inaugurações começaram em 27 de julho e só terminam no próximo dia 15, acrescentando 447 novas salas de aula à rede pública do DF. A EC 831 está nesse rol e será oficialmente aberta amanhã.

O secretário de Educação do DF, José Luiz Valente, diz que a SEDF levou em conta as necessidades de cada região para escolher a sede das escolas. "Fizemos um levantamento com o intuito de saber para onde havia mais alunos sendo transportados e tentamos suprir as demandas dessas áreas", explica. Segundo o secretário, quando possível, foram transferidas turmas inteiras de um colégio para outro, para prejudicar os estudantes.

Lucas da Conceição dos Santos, 8 anos, foi um dos alunos



A Escola Classe 831, em Samambaia, será inaugurada amanhã

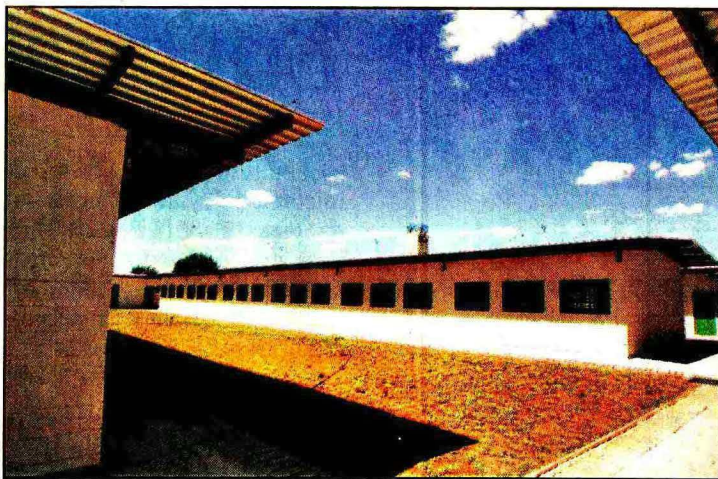
Em expansão

Com as novas 23 escolas, a rede pública do DF chega a 642 estabelecimentos de ensino. De 16 de agosto deste ano até maio de 2010, estão previstas as inaugurações de mais seis escolas. Com isso, desde 2007, terão sido construídas 45 instituições e ampliadas 19 (total de 903 salas de aula). Hoje, o sistema conta com 536 mil alunos.

transferidos automaticamente para a Escola Classe 831. Ele e o irmão Ícaro, 4, começarão a estudar em frente à própria casa. "Vai ser muito bom. Com o colégio aqui perto, vou poder acompanhar os estudos mais de perto", elogia a dona de casa Geni Maria da Conceição, que se mudou com a família para o lote de Samambaia há nove meses, quando deixou uma área invadida no Guará.

Segurança

As novas escolas contarão com professores contratados recentemente pela SEDF, mas alguns docentes foram remanejados de colégios já existentes. As inaugurações, de acordo com o secretário de Educação, abrem espaço para a educação integral. "As novas escolas também diminuem a quantidade de alunos que precisam pegar o transporte escolar, aumentando a segurança dos alunos, e possibilitam aos pais participar com mais intensidade da vida escolar dos filhos", diz Valente. As 23 inaugurações e quatro



Centro de Ensino Fundamental de 27, da QNR 1 de Ceilândia: mais salas

Hora da Lição

Confira a lista de escolas que serão inauguradas e as que passam por reforma:

Região INAUGURADAS

Ceilândia
Sol Nascente
Por do Sol
Ceilândia
São Sebastião
São Sebastião
Itapoã
Estrutural
Estrutural
Riacho Fundo II
Riacho Fundo II
Brazlândia
Condomínio Vila Buritis
Recanto das Emas
Samambaia
Planaltina
Planaltina
Vicente Pires
Sobradinho
Sobradinho II
Sobradinho
Santa Maria
Santa Maria

AMPLIADAS

Ceilândia
Samambaia
Samambaia
Planaltina

TOTAL

Instituição

Centro de Ensino Fundamental 27
Escola Classe 66
Escola Classe 67
Centro de Ensino Fundamental 28
Centro Fundamental Miguel Arcanjo
Centro de Ensino Médio São Francisco
Escola Classe 2 do Itapoã
Centro de Ensino Fundamental 2 da Estrutural
Escola Classe 2 da Estrutural
Centro Ensino Fundamental 03 do Riacho Fundo II
Centro Ensino Fundamental 02 do Riacho Fundo II
Escola Classe 9 de Brazlândia
Escola Classe Vila Buritis
CEM 801 (reconstrução)
Escola Classe 831
Escola Classe 02 do Arapoanga
Centro Educacional Dona América Guimarães
Construção da Escola Classe 02 de Vicente Pires
Centro do Ensino Fundamental 01 da Nova Colina
Centro de Ensino Fundamental 01 da Vila Rabelo
Escola Classe Morro do Sansão (reconstrução)
Construção da Escola Classe 01 do Porto Rico
Centro Educacional 310

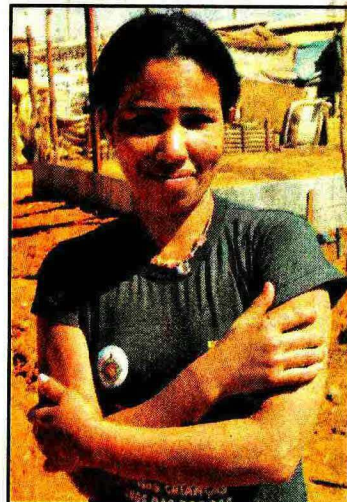
Escola Classe P Norte
Escola Classe 419
Escola Classe 604
Centro de Ensino Fundamental Várzeas

Salas de aula

24
24
24
24
15
20
14
24
14
15
15
24
15
18
15
24
24
14
15
15
5
12
15

447

Eu acho...



"Ter a escola ao lado de casa vai me ajudar muito. Tenho dois filhos que vão à aula e eles precisavam atravessar ruas perigosas para chegar até lá. Agora, posso ficar mais tranquila. Mas ainda espero a chegada de creches e escolas para crianças de outras idades, porque a daqui de Samambaia só atende os mais novos."

Glaucione Beatriz da Silva, 30 anos, dona de casa, moradora de Samambaia

meio de governo, mais de 900 salas de aula construídas. É mais do que se fez nos últimos 20 anos", completou. O governador participará de todas as solenidades de inauguração dos estabelecimentos de ensino.

Na QNR 1 de Ceilândia, o clima também é de expectativa para o início das aulas. "Levo meu filho para a Escola Classe 34 todos os dias e gasto 15 minutos de carro", conta a dona de casa Williane Rodrigues Melo, 44. O filho Mikael de Oliveira Magalhães, 9, ainda está na 2ª série e, pelo menos por agora, não tem idade para frequentar o Centro de Ensino Fundamental 27, recém-inaugurado ao lado de sua casa. O estabelecimento oferece aulas da 5ª à 9ª série. "O colégio também poderia oferecer ensino primário e para adultos, mas vai ser muito bom quando o Mikael chegar à 5ª série. Da mesma forma, espero que a minha caçula estude lá", planeja a dona de casa. A pequena Ana Júlia, 1 ano e 6 meses, só terá de esperar um pouco mais que o irmão.

Arruda, as novas escolas simbolizam o compromisso de sua gestão com a educação. "Em algumas áreas, as crianças ainda estão indo de ônibus para as escolas; escolas de lata, despreparadas para um bom nível de ensino.

Então, decidimos fazer um mutirão em junho e julho para construir as escolas", disse Arruda durante a abertura da Semana Internacional de Amamentação, no Parque da Cidade. "Já ultrapassamos, nesses dois anos e